

Ces-Pr/ Comissão de acesso ao SUS

Reunião de 28/07/2011

COORDENADOR: Lorene G. Amorim

RELATOR: Giovanna Batista Leite Veloso

MEMBROS PRESENTES:

Alfredo Franco Ayub – ACISPAR

Aylton Paulus Junior – HU/UEL

Mari Elaine Rodella – SINDISAÚDE

Giovanna Batista Leite Veloso – ABEN-PR

Herácles Alencar Arrais – FEMIPA

Joana Alves de Assis – ASSEF

Lorene Gonçalves de Amorim – PPI

Maria Helena da Silva – RMN-PR

Terezinha Aparecida de Lima – IBDVA

Wilson de Souza Silva – FETAEP

João Maria Ferrari – IBDVA

Rosicler Hein – CRF-PR

JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIAS

Marise Gnatta Dalcuche

Amadeu Alvez de Oliveira Filho

Márcia Regina dos Santos Miniello

CONVIDADOS:

Márcia B. S. Blanski – DUP SESA

Charles London – DUP SESA

Rosenil Santos – SINDISAÚDE

Janete M. Neves – SINDISAÚDE LITORAL

Antonio José do Rosário – SINDSAÚDE LITORAL

Francisco D. Carneiro – FORCOM

Maria da Luz Ferreira – SINDSAÚDE

Tereza Marques Nunes – SINDSAÚD

ASSUNTOS:

- 1- **Hospital Universitário do Oeste do Paraná:** a pessoa responsável na SESA por este setor não estava presente na reunião. Fica pautada para o próximo mês.

Encaminhamento:

- Confirmar presença de representante da SESA para apresentar os dados solicitados.

2- **Hospital de reabilitação:** apresentação da SESA sobre a situação desta instituição, que objetiva aumentar a produtividade do hospital. O senhor Charles London assumiu a diretoria deste hospital. Está se estruturando o hospital para aumentar o número de consultas. Na área de internação se está organizando, pois não há possibilidade de aumento de funcionários. O centro cirúrgico tem um problema de ar condicionado, o que impede o aquecimento do setor, que impossibilita a realização de procedimentos junto às pacientes com esta especificidade, isso apontado na última auditoria. Dos recursos vindos da assembleia legislativa do Paraná, um total de R\$2.900.000,00 estão sendo destinados para o Hospital de reabilitação para melhora do ar condicionado e compra de tomógrafo. A central de materiais não está de acordo com as normas estabelecidas pela Vigilância Sanitária, ocorrerá à instalação da autoclave. Outros setores também estão passando por reformulações. Foi esclarecida ainda a manutenção do convênio da Associação Paranaense de Reabilitação. Foi questionado quando o hospital de reabilitação de Curitiba será aberto para atendimento dos pacientes do interior do Paraná. Foi esclarecida a necessidade de reestruturação do hospital primeiramente, com uma casa de apoio, portanto sem definição de data para este tipo de funcionamento. Elaine (SINDSAUDE) destaca que o convênio estabelecido entre Hospital de Reabilitação e Associação Paranaense de Reabilitação (APR) não passou pelo Conselho Estadual de Saúde, e foi construído em terreno particular, assunto este que foi encaminhado ao Ministério Público. Relembra ainda que antes da auditoria realizada pela SESA já havia sido realizada pelo Tribunal de contas do estado juntamente com o conselho. Sugere que seja realizada uma auditoria externa. Teresinha (IBDVA) relata sobre a qualidade das órteses e próteses dispensadas pelo hospital. A Comissão técnica de implantação do hospital foi extinguida quando foi definido o terreno da APR para a construção do hospital. O senhor Charles London esclarece as perguntas realizadas e relata primeiramente a insatisfação da SESA com relação a construção do Hospital. Com relação à gestão do Hospital é esclarecido que esta é da SESA, e que a gestão governamental sempre respeitará a apresentação de documentação ao conselho estadual de saúde. A comissão que avaliará o hospital ainda irá se reunir para iniciar os trabalhos. O dispensador de órteses e próteses acontece pela APR e secretaria municipal de saúde e que o hospital realiza o procedimento de adaptação do paciente.

Encaminhamentos:

- Solicitar que toda proposta de convênios entre SESA e qualquer instituição seja encaminhada anteriormente ao CES, assim como qualquer negociação gerencial.

3- **Hospital Regional de Ponta Grossa:** o senhor Charles London descreve que foram destinados recursos de R\$1.800.000,00 para complementação de alguns setores do hospital. Nos próximos dias será colocado em funcionamento 12 leitos de UTI adulto, e em seguida 08 leitos de UTI neonatal, pois já se organizou os itens que estavam em desacordo com as recomendações. Está previsto até o final do ano de 2011 o início do funcionamento de 88 leitos, na dependência da contratação de recursos humanos. Elaine (SINDSAÚDE) destaca as grandes deficiências em estrutura física deste hospital. A auditoria aponta a distância do hospital do centro da cidade e ausência de local para alimentação de acompanhantes, problemas de fluxo de pessoas e materiais, problemas em equipamentos e materiais. E ainda questiona sobre a parceria deste hospital com a UEPG, a previsão de funcionamento do hospital e a previsão de organização do fluxo de esterilização de materiais, que hoje é realizado em Curitiba. Sobre a previsão de funcionamento, a SESA esclareceu, que os leitos de UTI adulto entrarão em funcionamento a partir da próxima semana, e até o final do ano o restante dos leitos. Com relação ao convênio da UEPG, este existe, e o mesmo está a disposição ao CES. Foi destinado R\$20.000,00, do recurso de R\$1.800.000,00 advindos da Assembléia Legislativa do Paraná, para o reforço do espaço físico para a instalação da autoclave. Elaine questiona sobre a previsão total de custos para a reorganização do hospital. A senhora Márcia Blanski esclarece que a soma destes custos ainda estão sendo calculados.

Encaminhamento:

- Em sessenta dias representantes da SESA comparecerão a reunião desta comissão para apresentar um relatório de evolução das atividades nos hospitais: de reabilitação e Regional de Ponta Grossa.

4- **Hospital Regional do Litoral:** sobre a denúncia protocolada pelo SINDSAÚDE com relação a danos físicos ocasionados a um paciente neste hospital. O hospital funcionou algum tempo com defasagem de algumas áreas profissionais e físicas, como diretor técnico, comissão de ética, setor materno infantil. Foi encaminhado para a instituição alguns equipamentos necessários para o atendimento a população. Será instituído a utilização da Classificação de risco no atendimento inicial ao paciente. O hospital tem se adaptado a escalas de trabalho de funcionários e instituição de comissões obrigatórias. Em relação ao menor atendido, este apresentou uma síndrome compartimental e sofreu amputação de um dos membros superiores e foi prestado todo atendimento possível ao paciente. O objetivo da SESA e da DUP é melhorar o funcionamento de todas as unidades de saúde, e vem se procurando estar no caminho de melhora. Tereza Marques Nunes (SINDSAÚDE – HRL) trabalhadora do hospital relata a necessidade da presença ativa do gestor nesta instituição. Elaine (SINDSAÚDE) relata os problemas de estrutura física existentes neste hospital, e ainda inadequação nos

atendimentos médicos aos pacientes. O senhor Charles London reforça a preocupação desta gestão com a melhoria da qualidade da assistência à saúde para toda população. Destaca que já foram encaminhadas equipes para o acompanhamento da situação deste hospital, sendo estas gerencias e de indicadores e ainda por meio de um sistema de informação. Todas as modificações estão sendo realizadas dentro das possibilidades financeiras e de pessoal na busca do alcance dos objetivos da gestão.

Encaminhamentos:

- 1- Necessidade de apresentação de dados sobre Infecções Hospitalares (CCIH), internamentos, mortalidade geral, mortalidade infantil, mortalidade materna, encaminhamentos e retornos, ao Conselho Estadual de Saúde.
- 2- Busca da melhoria da qualidade de assistência e de resolubilidade do hospital.

- 5- **Informe Ouvidoria:** esta pauta foi remanejada para ser discutida na plenária do CES em 29/07/2011.

6- Relatório de auditorias:

- a) Densomar: conclusão de que ocorre a prestação de serviço aos usuários do Sistema Único de Saúde adequadamente e sugere-se o arquivamento do processo.
- b) Radios Clínica – tem condições de prestar o serviço, sugere-se que o conselho municipal de saúde de Maringá lhes dirija uma carta solicitando esclarecimentos quanto ao atendimento da população.

Encaminhamento:

- Os demais relatórios de auditorias serão apresentados na próxima reunião da comissão.

- 7- **Informe:** publicada a Consulta Pública n °02, de 09 de junho de 2011 referente à revisão da resolução CNS 333, de 04 de novembro de 2003.

8- Despachos:

- a) Solicita-se que as comissões façam uma avaliação das pessoas que não estão participando das reuniões das comissões temáticas e avaliem os nomes que podem ser excluídos das relações.
- b) Modelo de avaliação padronizada das oficinas temáticas da 10ª Conferência Estadual de Saúde.

c) Resumo dos projetos das oficinas temáticas para a 10ª Conferência Estadual de Saúde para que sejam encaminhados dados dos palestrantes e necessidades para a sua realização.